



Revista Educação em Questão

ISSN: 1981-1802

eduquestao@ce.ufrn.br

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Brasil

Iracema Campos Cusati; Maria das Graças Gonçalves
Vieira Guerra; Adriana Cavalcanti dos Santos
Vínculos entre pesquisa e formação no Brasil contemporâneo: os modos de ser docente
Revista Educação em Questão, vol. 59, núm. 60, 2021, -Junio, pp. 1-5
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Natal, Brasil

DOI: <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2021v59n60ID17829>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=563976142022>

- Cómo citar el artículo
- Número completo
- Más información del artículo
- Página de la revista en redalyc.org

redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la academia



Vínculos entre pesquisa e formação no Brasil contemporâneo: os modos de ser docente

Links between research and formation in contemporary Brazil: the ways of being a teacher

Los vínculos entre la investigación y la formación en el Brasil contemporáneo: las formas de ser docente

Iracema Campos Cusati

Universidade de Pernambuco (Brasil)

Maria das Graças Gonçalves Vieira Guerra

Universidade Federal da Paraíba (Brasil)

Adriana Cavalcanti dos Santos

Universidade Federal de Alagoas (Brasil)

FABRIS, Eli Terezinha Henn; DAL'IGNA, Nara Cláudia; SILVA, Roberto Rafael Dias da. **Modos de ser docente no Brasil contemporâneo**: articulações entre pesquisa e formação. 2. ed. São Leopoldo: Oikos, 2018. E-book

1

As investigações sobre docência no Brasil são variadas e, por isto, a discussão apresentada pelos organizadores do livro intitulado “Modos de ser do docente no Brasil contemporâneo: articulações entre pesquisa e formação” é pertinente na contemporaneidade, pois convida o leitor a refletir sobre formação, profissionalização, identidade docente e emergência de saberes necessários ao exercício da profissão de professor.

O livro, lançado em 2018, com um total de 200 páginas, é estruturado em 10 capítulos produzidos por pesquisadores de várias Instituições de ensino superior. Os referidos capítulos enfocam temáticas sobre a docência, tais como os processos de ensino e de aprendizagem, as perspectivas de formação e as práticas pedagógicas desenvolvidas na educação básica e superior. Além dessas, traz um magnífico prefácio escrito pela professora doutora Carlinda Leite, da Universidade do Porto (Portugal), fundamentado nos pilares apresentados no Relatório da Comissão Internacional sobre Educação



para o Século XXI elaborado para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Os sentidos da professoralidade, segundo os autores na obra, são capazes de propiciar relações construtivas, práticas pedagógicas e processos de avaliação comprometidos com o reconhecimento da complexidade e da heterogeneidade. Essas relações, caracterizam as vivências sociais nas/das relações pedagógicas.

A introdução do livro intitulada “A docência em perspectiva” enuncia o convite à reflexão sobre a natureza da função docente e mostra haver consenso entre pesquisadores da necessidade de se questionar o que caracteriza a docência e qual a especificidade dessa ação profissional que se tipifica por vínculos que valorizam não somente no ensino, mas também saberes que se constroem e se refazem por múltiplos referenciais. São tecidas considerações sobre como ambientes educacionais genuínos apresentam oportunidades para investigar aspectos da formação, da atuação, da profissionalização e da aprendizagem da docência.

2

Na sequência, a questão: “Há a necessidade de (re)descobrir o ensino?”, assinalada por Gert Biesta no capítulo 1, é referência para a argumentação da necessidade premente de redescoberta do ensino vis a vis teorizações e políticas educacionais.

“A docência *design* na Educação Infantil” é tema do capítulo 2, que descreve o cenário de emergência da constituição de uma docência *design* no Brasil a partir de referenciais italianos para a educação da infância em relação aos modos de ser docente, à gestão e aos registros de aprendizagem e analisa o que eles promovem nas crianças.

O texto do capítulo 3, elaborado acerca da “Docência S/A: gênero e flexibilidade em tempos de educação customizada”, descreve e analisa o processo de generificação da docência contemporânea no qual competências tácitas são acionadas por docentes na constituição do trabalho que assumem.

No capítulo 4, “Educação das relações étnico-raciais na constituição da docência contemporânea: uma análise a partir de narrativas de professoras negras”, as autoras relatam o trabalho desenvolvido na docência por mulheres negras com o intuito de inclusive revelar o compromisso com a educação antirracista, ao publicizar narrativas autobiográficas que elucidam a opção por dedicação ao exercício da docência.



O capítulo 5 intitulado “O imperativo da inovação e a produção da docência: modos de ser professor(a)” examina os processos de constituição da docência e as relações desses processos com a educação básica, tendo como referência uma proposta nacional de articular a formação compartilhada entre universidade e escola, que tem produzido um modo de ser professor(a) com características distintas.

No capítulo 6, ao destacar “Socialização e desejos: a docência terapêutica em dois atos”, as autoras tratam de modo peculiar, que designam por processo de psicologização da Pedagogia, o esmaecimento do ensino, a centralidade e a nova linguagem da aprendizagem da língua inglesa no Brasil.

Com a constatação e título “Teoria e prática na formação de professoras como mobilizadoras da qualidade na educação”, as autoras apresentam, no capítulo 7, o resultado da pesquisa apoiada nos estudos foucaultianos sobre docências na esteira das discussões recentes, e propõem uma reflexão sobre os entrelaçamentos entre qualidade da educação e formação de professores.

O capítulo 8, intitulado “Modos de (in)formar o professor para ensinar matemática(s) nos anos iniciais em cursos de Pedagogia”, direciona a reflexão dos leitores para práticas e metodologias em educação matemática ao apresentar a análise dos planos de ensino de componentes curriculares voltados a essa área do conhecimento e problematizar modos que (in)formam os professores em formação a partir dos objetivos dos referidos componentes.

O capítulo 9 é reservado às “Experiências de docência e pesquisa em uma universidade pública”. Nele, são apresentadas as experiências da autora ao longo de sua trajetória profissional no intuito de problematizar os desafios emergentes levantados no campo da educação e da formação de professores acerca da pesquisa universitária e da reconfiguração sobre a docência, ou as docências, na contemporaneidade.

O capítulo 10 demonstra como o planejamento orienta o trabalho dos professores em sala de aula ao abordar “Três questões para pensar sobre planejamento pedagógico na Educação Básica” e apresenta, por uma reconstituição histórica numa base empírica, as estratégias e os sentidos compartilhados num trabalho desenvolvido em prol de práticas pedagógicas comprometidas com a qualidade social e que garantam seu acesso a formas diferenciadas de conhecimento.

Pode-se afirmar sobre a intensidade das narrativas e das análises críticas feitas pelos autores da obra em relação a cursos e instituições voltados à formação inicial e às necessidades de se avançar neste campo de estudo e investigação. Nos capítulos que compõem o livro, evidencia-se que os contextos de uma sociedade, essencialmente desigual e contraditória, influenciam os modos de ser professor que, historicamente, são produzidos e reproduzidos nas trajetórias de formação e atuação profissional.

Assim, os autores deixam uma mensagem subliminar de que pesquisas futuras precisam formalizar melhor a metodologia e as estratégias para identificar o sentido do que é vivido e os elementos que caracterizam as boas práticas pedagógicas presentes na sala de aula. Engendram uma defesa da docência e de estudos tanto sobre a forma de ensinar quanto a respeito da tarefa pública de valorização e reconhecimento do trabalho dos professores. Também alertam para a importância de compreender, no contexto escolar, as dimensões autônoma e relacional do ser para investigar as interações ocorridas entre os diversos atores escolares envolvidos.

Enfim, o livro lança luzes aos acadêmicos, estudiosos, pesquisadores e demais interessados sobre os “Modos de ser docente no Brasil Contemporâneo” em consonância com “articulações entre pesquisa e formação”, configurando-se numa leitura significativa e ampla para uma reflexão sobre a profissionalidade e a professoralidade docente. Em últimas palavras, a obra, na sua gênese, clama por uma nova agenda de pesquisa e de formação concernentes às docências na educação básica e no ensino superior no Brasil.

Profa. Dra. Iracema Campos Cusati

Universidade de Pernambuco (Brasil)

Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares
(PPGFPPI)

Grupo de Pesquisa em Avaliação da Educação Superior – GAES (UFPB)

Orcid id: <http://orcid.org/0000-0002-4812-8412>

E-mail: iracema.cusati@upe.br



Profa. Dra. Maria das Graças Gonçalves Vieira Guerra

Universidade Federal da Paraíba (Brasil)

Programas de Pós-Graduação em Educação e de Políticas Públicas, Gestão e
Avaliação da Educação Superior

Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior
(PPGAES – UFPB)

Orcid id: <http://orcid.org/0000-0002-6943-0338>

E-mail: gracinhavieira@yahoo.com.br

Profa. Dra. Adriana Cavalcanti dos Santos

Universidade Federal de Alagoas (Brasil)

Programas de Pós-Graduação em Educação e em Ensino de Ciências e de
Matemática (UFAL)

Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação de Jovens e Adultos (MULTIEJA
– UFAL)

Orcid id: <http://orcid.org/0000-0002-4556-282X>

E-mail: adricavalcanty@hotmail.com

5

Recebido 29 jun. 2019

Aceito 11 fev. 2020